

Padre
Damião
Silva

NOVENA DO
DEUS
DE PODER

Abrindo o coração ao poder de Deus



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Damião

Novena do Poder de Deus : abrindo o coração ao poder de Deus / Pe.

Damião Silva. -- São Paulo : Paulinas, 2021.

64 p.

ISBN 978-65-5808-033-6

1. Novenas 2. Igreja Católica - Orações e devoções 3. Fé I. Título

20-3647

CDD 242.74

Índice para catálogo sistemático:

1. Novenas 242.74

Angélica Ilacqua – Bibliotecária – CRB-8/7057

1ª edição – 2021

Direção-geral: *Flávia Reginatto*

Editora responsável: *Marina Mendonça*

Copidesque: *Ana Cecília Mari*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Sandra Sinzato*

Gerente de produção: *Felício Calegato Neto*

Capa: *Gildson Lins (Copiê Gráfica)*

Diagramação: *Tiago Filu*

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2021

“Exultemos de alegria com Deus que governa
com seu poder para sempre.” (Sl 66,7)

Dedicatória

Dedico este livro a meu pai, Sr. Pedro José Neto;
à minha Paróquia de Santo Amaro;
aos grupos de evangelização Terço do Poder de Deus;
aos ouvintes do programa “Encontro com Deus”.

Agradecimentos

A Deus, nosso Pai, Todo-Poderoso,
que até aqui nos tem ajudado.

Aos colaboradores,
José Nilton Santos Silva Junior,
Maria Paulina Teixeira Marques e
Bethânia Melo Azevedo.



“Tudo posso naquele que me fortalece!”
(Fl 4,13)

Apresentação

Deus sempre fala conosco. Nós é que não damos a devida atenção às suas manifestações. Contudo, quando Deus quer, tudo pode: no tempo em que era Reitor da Basílica do Carmo, em Recife, no ano de 2000, durante uma peregrinação a Juazeiro do Norte (CE), cidade do Padre Cícero, saímos em missão, visitando as casas dos fiéis devotos.

Em uma das visitas, pregado na parede de taipa, um texto num papel amarelado me chamou atenção por sua riqueza e poder. As palavras me brotaram em forte oração: “Pai do céu, me dai força. Jesus Cristo, me dai poder. Maria Santíssima, me dai coragem para essa batalha eu vencer, sem morrer, sem me abater, sem o juízo perder”.

Retornei a Recife e saltou em meu coração o desejo de continuar repetindo a mesma oração, como se rezasse um terço. Surge, então, o “Terço do Poder de Deus”: nas contas grandes, a oração que lhe deu nome, como jaculatória; nas contas pequenas: “Deus pode, Deus quer. Hei de vencer!”, proclamado repetidamente.

Eis o sinal. Acreditamos que tudo acontece segundo a vontade do Pai, conforme nos diz a Sagrada Escritura. Na

certeza de que, pelo poder de Deus, caíram as muralhas de Jericó e de que, por esse mesmo poder, o mar se abriu, essa força divina e amorosa nos impulsiona também a levar essa luz a outros irmãos.

Iniciou-se, então, com simplicidade, humildemente, um trabalho com a oração desse Terço. Cresceu igualmente o entendimento de que estávamos diante de um sacramental que, através de uma oração, fortemente repetida, pode levar pessoas a se aproximarem da Igreja de Cristo; elas são resgatadas e reencontram a fé muitas vezes adormecida. Sem pretensão, pequenos grupos foram se formando, em várias comunidades.

Cada grupo de oração não se limita apenas à meditação do Terço, carregado de súplicas partilhadas. Também instiga a Leitura Orante da Bíblia, levando os seguidores a uma participação ativa na vida da Igreja e dos sacramentos. As orações se multiplicam: diante das dificuldades, rezamos pedindo ajuda e, diante das alegrias, agradecemos. Somos vencedores.

Os responsáveis pela divulgação desta dinâmica de evangelização “em saída” estão ajudando na missão como voluntários e se propõem a rezar e propagar esse projeto. Os encontros são, em sua maioria, ao ar livre, para atrair os passantes. São realizados perto das residências, o que tem auxiliado muitos cristãos idosos, incapacitados e/ou descrentes, a sentirem a presença do Divino.

A manifestação da fé no poder de Deus, em nossas vidas, começou a dar frutos concretamente. Sentindo a necessidade do algo mais para enriquecer a nossa organização, estruturamos a *Novena do Poder de Deus*.

Pe. Damião Silva

Rezando a Nouena do Poder de Deus

1. Inuocação ao Espírito Santo

Espírito de Deus, enviai dos céus
Um raio de luz.
Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações
Vossos sete dons.
Consolo que acalma, hóspede da alma,
Doce alívio, vinde.
No labor descanso, na aflição remanso,
No calor aragem.
Enchei, luz bendita, chama que crepita,
O íntimo de nós.
Sem a luz que acode, nada o homem pode,
Nenhum bem há nele.
Ao sujo lavai, ao seco regai,
Curai o doente.
Dobrai o que é duro, guiai no escuro,
O frio aquecei.
Dai à vossa Igreja, que espera e deseja,
Vossos sete dons, vossos sete dons.
Dai em prêmio ao forte uma santa morte,
Alegria eterna.
Amém.

2. Oração a Nossa Senhora das Vitórias

Ó Senhora das Vitórias,
Rainha dos anjos e dos homens.
Vós caminhais à nossa frente,
Como terrível exército em ordem de batalha.
Sois arma poderosa na mão de Deus.
Vossa humildade e obediência esmagaram a serpente,
Levando à total ruína do mal.

Vosso nome é doce e suave,
Nos traz força, nos reforça a fé.
Do vosso filho Jesus, ouvimos: “Esta é minha mãe,
Por ela vencerás”.
Eu vos suplico, ó Senhora das Vitórias,
Alcançai de Deus as nossas vitórias.

(Fazer o pedido.)

Santíssima Virgem Maria,
Dai-me vossa bênção e, por vossa poderosa intercessão,
Sede meu escudo a cada instante,
A cada angústia, a cada necessidade.
Guardai-me debaixo de vosso manto,
Defendei-me do inimigo,
Acolhei minhas batalhas e atendei as minhas súplicas.

3. Meditação própria de cada dia da novena

4. Oração final

Ó Deus, Pai Todo-Poderoso, que criastes o céu e a terra, formastes o coração de cada um de nós e nada pode acontecer sem a vossa permissão.

Eu vos imploro: olhai para mim e, por vossa misericórdia, estendei o vosso braço poderoso. Eu imploro o vosso poder e a vossa força sobre a minha alma, a minha vida e a minha história. Declaro o vosso senhorio e a vossa majestade sobre mim.

Governai-me, ó Deus Pai, Filho e Espírito Santo, para que meu coração e toda a minha vida se dobrem diante de vós e proclamem que sois o único Senhor que vive e reina para sempre. Amém.

1º Dia

Abraão e a vitória da fé

Foi pela fé que Abraão, obedecendo ao apelo divino, partiu para uma terra que devia receber em herança. E partiu não sabendo para onde ia.

(Hb 11,8)

Foi pela fé que Abraão se colocou em marcha, à disposição, para fazer a vontade de Deus. O nosso “pai da fé” levantou-se de sua tenda, ou seja, de sua vida cômoda, e caminhou em busca da verdadeira vida que somente a fé em Deus é capaz de dar ao ser humano.

É essa fé que precisa alimentar o nosso coração e a nossa alma, enquanto vivermos, para fazer com que nós – povo de Deus, resgatado pelo sangue de Cristo – sejamos santificados pela força do Espírito Santo.

Meditação da Palavra

Mergulhando na Palavra Divina (Gn 12,1-3)

O Senhor disse a Abrão: “Deixa tua terra, tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que eu te mostrar. Farei de ti

uma grande nação; eu te abençoarei e exaltarei o teu nome, e tu serás uma fonte de bênçãos. Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem; todas as famílias da terra serão benditas em ti”.

Atualizando a Palavra Divina

O Senhor chama Abrão, aos 75 anos, para um novo projeto, desafiando-o a renunciar a tudo e a partir para o desconhecido. Atraído pelo chamado tão radical, mesmo com idade avançada, ele aceita o desafio e parte. E por que parte? Nada lhe faltava...

No entanto, Abrão não tinha tudo. Faltava-lhe o mais importante: um filho. Possuía muita riqueza material, mas, sem um herdeiro, até o seu nome desapareceria.

A proposta sobrenatural lhe chega garantindo uma descendência e uma lembrança eterna de sua existência. A graça divina lhe confere uma posteridade e seu nome será lembrado em razão de sua obediência e fé em Deus. Abrão levanta-se e põe-se a trilhar uma nova vida, a vida da promessa de Deus.

Aos 99 anos, o Senhor aparece-lhe e diz: “De agora em diante não mais te chamarás Abrão, e sim Abraão, porque farei de ti o pai de uma grande nação. E tua mulher não mais será chamada Sarai, e sim Sara” (cf. Gn 17,5.15). Abraão tornou-se pai de muitos povos. Sara foi abençoada aos 90 anos, tornando-se mãe de nações e dando origem a reis.

Ao observar esse homem, devemos atentar para a nossa vida, pois, às vezes, ficamos paralisados, achando que a morte é o que nos resta e nos acomodamos.

Deus tem também uma promessa para nós. O nosso coração busca, mas não encontra, porque somente Deus pode nos dar aquilo de que precisamos, no tempo certo. A nossa atitude deve ser de levantar-nos e começar uma nova história, perseguindo os sinais de Deus.

Rezando a Palavra Divina

O Senhor elegeu Abraão para tirá-lo daquela situação de vergonha, para manifestar poder na vida daquele homem. De igual modo, ele quer se manifestar na sua vida. Renuncie a tudo que o impede de crer e viver a vida em Deus. Para isso, peça a fé de Abraão. Uma fé que faça você renunciar ao que vivia antes e a partir para uma nova experiência de Deus.

Reze assim:

Senhor, dai-me a mesma fé de Abraão, para que eu me transforme. Que eu acredite e leve a sério o vosso plano de amor. Que eu me entregue a vós. Que a minha fé busque sempre estar na vossa presença. Deus Pai, que por nada se quebre a minha aliança de amor para convosco. Que a minha fé seja confiante, paciente, firme e inabalável. Tudo isso vos peço, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Vivendo a Palavra Divina

Você foi chamado por Deus não apenas para receber bênçãos, mas para ser uma bênção.

Busque a conversão do seu coração e do seu comportamento; busque bons sentimentos: o amor, a solidariedade, a paz, para chegar à harmonia e à união.

Seja uma bênção: na sua família, no trabalho, no ambiente de estudo, na vizinhança, na Igreja.

Frutifique e multiplique os dons que Deus lhe deu.

“Exultemos de alegria com Deus
que governa com seu poder para sempre.”

(Sl 66[65],6-7)